
MÓDULO I

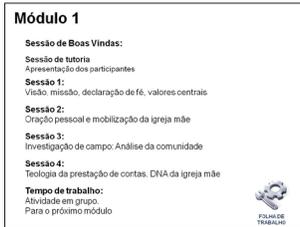
INTRODUÇÃO

MANUAL DO INSTRUTOR

Descrição

O presente módulo apresenta um panorama global de como iniciar o trabalho de plantação de uma nova igreja. Ensina como desenvolver a visão, a missão e a declaração de valores centrais dela. Capacita o plantador para fazer uma análise da comunidade, apresentar seu testemunho e desenvolver um ministério de oração. E, permite conhecer a importância da tutoria e a prestação de contas na plantação de igrejas.





ÍNDICE

Grade

Módulos 1 - 12 3

Sessão de tutoria

Apresentação dos participantes 5

Sessão 1

Visão, missão, declaração de fé,
Valores centrais 7

Sessão 2

Oração pessoal e
Mobilização da igreja mãe 15

Anexo 2: Agenda de oração 19

Sessão 3

Investigação de campo:
Análise da comunidade 21

Anexo 3: Pesquisa 27

Sessão 4

Teologia da prestação de contas
DNA da igreja mãe 29

Anexo 4: ABC do plantador 33

Tempo de trabalho

Atividade em aula
Para o próximo módulo 34

A IGREJA MÃE, DENOMINAÇÃO OU ORGANIZAÇÃO TEM A LIBERDADE DE MODIFICAR A AGENDA DE ACORDO COM SEU CONTEXTO.

SUGESTÃO DE AGENDA PARA O MÓDULO	
SESSÃO DE TUTORIA	30 MINUTOS
SESSÃO 1	90 MINUTOS
SESSÃO 2	90 MINUTOS
SESSÃO	
SESSÃO 3	90 MINUTOS
SESSÃO 4	90 MINUTOS
ATIVIDADES	30 MINUTOS

Rede de Multiplicação

Todas as referências bíblicas são da Bíblia João Ferreira de Almeida 2006

GRADE

MÓDULO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	INTRODUÇÃO	EVANGELISMO	GRUPOS PEQUENOS	DISCIPULADO	MÉTODO INDUTIVO	FUNÇÕES VITAIS	LIDERANÇA	ELEMENTOS VITAIS	FAMÍLIA	MINISTÉRIO INTEGRAL	DISCIPLINAS ESPIRITUAIS	ADMINISTRAÇÃO DA IGREJA
SESSÃO TUTORIA	1. Boas vindas 2. Testemunhos 3. Oração	1. Testemunhos 2. Oração	1. Testemunhos 2. Oração 3. Relatórios (ABC do Plantador)									
SESSÃO 1	Visão, missão, declaração de fé, valores centrais	Conteúdo da mensagem: "O Evangelho do Reino"	Iniciando grupos pequenos	Conhecimento	Introdução	Proclamação	Princípios e perigos	Visão	Solteiros	Cosmovisão Bíblica	Hábitos espirituais	Diagnóstico da Igreja
SESSÃO 2	Oração pessoal e mobilização da igreja mãe	Testemunho pessoal e novos contatos	Desenvolvendo grupos pequenos	Compromisso	Observação	Ensino	Caráter do líder	Liderança	Casados	Ministério infantil e jovens	Oração	Planejamento 1
SESSÃO 3	Investigação de campo: análise da comunidade	Proclamação Alto, médio e baixo impacto	Multiplicando grupos pequenos	Caráter Conduta	Interpretação	Serviço	Líder-servo	Corpo ministrante	Cuidado Família Plantador	Pregação	Estudo indutivo diário da Bíblia	Planejamento 2
SESSÃO 4	Teologia da prestação de contas / DNA da igreja mãe	Tribos urbanas e missões transculturais	Supervisionando redes e grupos pequenos	Crescimento (multiplicação)	Aplicação contextualizada	Comunhão	Trabalho em equipe	Recursos	Filhos/crianças	Plano Projeto Comunitário Igreja Mãe	Sacramentos e liturgia igreja mãe ou denominação	Solução de conflitos / Procurando soluções juntos
SESSÃO 5						Adoração		Texto segundo o contexto				

Como usar o manual do instrutor.

O presente documento pretende ser uma ferramenta de ajuda para o instrutor. Página por página indicará:

1. As palavras chave para completar no manual do aluno encontram-se em maiúsculas, negrito e sublinhadas, tal como se mostra aqui: **FUTURO**. As mesmas encontram-se no manual do aluno em sua margem inferior. Desta maneira eles poderão seguir com a aula sem deter-se para preencher os espaços em branco.
2. Os slides de PowerPoint encontram-se nas margens exteriores de cada página, permitindo que o instrutor conheça onde se encontra em seu material.
3. Algumas ajudas e sugestões para o instrutor estão localizadas nas margens externas de cada página ou em cursivas e maiúsculas dentro do texto.

APRESENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Objetivo:

Permitir que os participantes se relacionem com o grupo e identifiquem que esta sessão é um dos momentos mais importantes de cada Módulo.

Nesta sessão:

1. Compartilhem seus testemunhos.
2. Orem por suas necessidades e dificuldades.
3. Entregue seu relatório mensal “ABC do Plantador”, a partir do módulo 3.

Esta sessão permite que o tutor compartilhe um tempo de qualidade com os plantadores, os apoie em suas dificuldades e desafios, supervisione e estimule seu trabalho através dos relatórios mensais “ABC do Plantador” a partir do Módulo 3.

Atividade:

1. Permita que os plantadores compartilhem seus testemunhos (pode usar o testemunho utilizado no Perfil do Plantador).
2. De acordo com o número de pessoas, orem em grupos por suas necessidades, dificuldades e desafios.
3. A partir do Módulo 3 solicite que os plantadores entreguem seu relatório mensal “ABC do Plantador” e dê ênfase às metas que foram planteadas.

SESSÃO DE TUTORIA



VISÃO, MISSÃO, DECLARAÇÃO DE FÉ, VALORES CENTRAIS

A. Descrição da sessão

Esta sessão repassa os elementos básico-estratégicos na formação de uma nova igreja (a visão, a missão, a declaração de fé, os valores centrais) através da exposição dos plantadores.

Cada plantador apresentará:

1. Sua declaração de visão;
2. Sua declaração de missão;
3. Sua declaração de fé;
4. Seus valores centrais.

B. Objetivo da sessão e indicadores

No final desta sessão cada plantador poderá aperfeiçoar suas declarações para implantá-la na plantação da nova igreja.

C. Apresentação de declarações

Cada participante apresentará suas declarações elaboradas no PRÉ-MÓDULO ou REDES. Enquanto as apresentam os assistentes:

1. Procurarão os aspectos positivos das declarações;
2. Avaliarão as declarações segundo os critérios indicados mais adiante.

SESSÃO 1

Visão, Missão,
Declaração de Fé,
Valores Centrais

Sessão 1



Objetivo da sessão e indicadores

No final desta sessão cada plantador poderá ajustar suas declarações para implementá-las na plantação da nova igreja.

Apresentação de declarações

Sessão 1



Cada participante apresentará suas declarações elaboradas no Pré-Módulo ou REDES. Enquanto as apresenta os assistentes:

1. Buscarão os aspectos positivos das declarações.
2. Avaliarão as declarações segundo os critérios indicados mais adiante.



Critérios para a VISÃO Sessão 1

Uma declaração de visão é ver um quadro claro do que **DEUS** quer que sua Igreja seja na **COMUNIDADE**.



Escreva sua visão apoiada com citações bíblicas:

Avalie:

- É clara?
- É desafiante?
- Está orientada ao futuro?
- É possível?

© 2014 RB

Nota: Em duplas ou pequenos grupos analise sua declaração de visão. Nos espaços em branco anote as recomendações.

1. CRITÉRIOS PARA A VISÃO

Uma declaração de visão é ver um quadro claro do que DEUS quer que sua Igreja seja na COMUNIDADE.

A visão responde ao QUE chegaremos a ser no futuro.

A VISÃO (escreva sua visão apoiada por textos bíblicos):

Avalie: É clara?

É um desafio?

Está orientada para o futuro?

É possível?

Baseado nas recomendações recebidas repense sua declaração de visão e volte a escrevê-la.

2. CRITÉRIOS PARA A MISSÃO

A declaração de missão é uma descrição CLARA e simples do que Deus quer que uma congregação FAÇA.

A missão responde ao COMO alcançamos a visão.

A MISSÃO (escreva sua missão apoiada com textos bíblicos):

Avalie: Se entende?

Indica como a igreja vai alcançar sua visão?

De que maneira ajudará a alcançar sua visão?

Baseada nas recomendações recebidas repense sua declaração de missão e volte a escrevê-la.

Crítérios para a MISSÃO Sessão 1

A declaração de missão é uma descrição **CLARA** e simples do que Deus quer que uma congregação **FAÇA**.



Escreva sua missão apoiado por citações bíblicas:

Avalie:

- Se entende?
- Indica como a Igreja vai conseguir sua missão?
- De que maneira ajudará a alcançar sua visão?

©2014

Nota: Em duplas ou pequenos grupos analise sua declaração de missão. Nos espaços em branco anote as recomendações.

4. CRITÉRIOS PARA A DECLARAÇÃO DE VALORES CENTRAIS

A declaração de valores centrais são nossos fundamentos bíblicos, normas de caráter e conduta, princípios que modelam os valores cristãos e nos guiam a viver e tomar decisões como discípulos de Cristo.

Escreva uma lista clara e simples dos valores centrais para a nova igreja em ordem de prioridade. Não se esqueça de sustentá-los com versículos bíblicos.

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____

São normas de caráter e conduta?

Respondem a princípios bíblicos?

Como nos ajudam a tomar decisões?

Créritos para VALORES CENTRAIS
Sessão 1

A declaração de fé é um **RESUMO** das principais **DOCTRINAS** de uma congregação ou denominação.

Escreva uma lista dos valores centrais.
Não esqueça de sustentar as citações bíblicas.

Ávalie:
-São normas de caráter e conduta?
-Respondem a princípios bíblicos?
-Como nos ajudam a tomar decisões?


ATM0408

ANEXO 1: DECLARAÇÃO DE FÉ

Como Elaborar uma Declaração de Fé?

A. Conceito:

A DECLARAÇÃO DE FÉ é um resumo das principais doutrinas de uma congregação, denominação ou organização. Comunica de uma forma clara e simples o que a igreja crê.

Nota: Recomendamos trabalhar com a Declaração de Fé de sua denominação ou igreja mãe segundo seja o caso.

B. Atividades:

1. Forme grupos de 3 ou 4 pessoas. Designe a cada um deles uma ou duas das seguintes perguntas. Procurem respondê-las com a informação mais clara, breve e urgente. A meta é identificar as crenças mais importantes, não contar tudo o que a Bíblia diz sobre cada tema. Espera-se que no final a declaração de fé ocupe só uma folha.

- O que sua igreja crê sobre Deus?
- O que sua igreja crê sobre Deus Pai?
- O que sua igreja crê sobre Deus Filho?
- O que sua igreja crê sobre Deus Espírito Santo?
- O que sua igreja crê sobre a Bíblia?
- O que sua igreja crê sobre o mundo (a maldade e a salvação)?
- O que sua igreja crê sobre a igreja?
- O que sua igreja crê sobre o futuro?

2. Compartilhem suas respostas. Peçam que seja o mais claro e específico possível ao respondê-las. Adicionem textos bíblicos para apoiar o que crêem como igreja.

Pode-se comparar o que elaboraram com o Credo Apostólico (um resumo da fé cristã desde os primeiros séculos depois de Cristo) ou uma declaração de fé de alguma denominação.

ORAÇÃO PESSOAL E MOBILIZAÇÃO DA IGREJA MÃE

SESSÃO 2

Oração pessoal e mobilização da igreja- mãe

Sessão 2

Objetivo da sessão e indicadores

O plantador:

1. Conhecerá o fundamento bíblico do por que esta disciplina espiritual é importante;
2. Saberá como desenvolver uma reunião de oração de apoio a plantação de igrejas;
3. Saberá como desenvolver um grupo permanente de sócios de oração para apoio espiritual ao plantador.



A. Descrição da sessão

A oração facilita o processo de plantação da nova igreja. Esta sessão apresenta um modelo bíblico e contextualizado de como garantir a intervenção permanente de Deus.

B. Objetivo da sessão e indicadores

O plantador:

1. Conhecerá o fundamento bíblico do por que esta disciplina espiritual é importante;
2. Saberá como desenvolver uma reunião de oração de apoio a plantação de igrejas;
3. Aprenderá a desenvolver um grupo permanente de sócios de oração para apoio espiritual ao plantador e à plantação da nova igreja.

C. Atividade introdutória

Solicite aos participantes que enumerem os possíveis obstáculos e desafios que enfrentarão na plantação de novas igrejas. Identifique os mais comuns. (*CHUVA DE IDEIAS*).



A oração

Sessão 2



Mt. 18:19-20

- É uma comunicação de duas vias, pois existe um diálogo entre Deus e o homem. (Jer. 33:3).
- É uma conversação de duas vias.
- É um deleite, um privilégio. De nenhuma maneira é uma carga.
- Deve ser sincera (autêntica, sem máscaras, nem religiosidade).
- Não é para ouvir o que queremos
- É para conectar-nos com a vontade de Deus
- É a armadura do crente, (Mt. 21:12). O que anelamos ver?

D. Bosquejo

«Também vos digo que, se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será dado por meu Pai, que está nos céus. Porque onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles.»

Mt. 18:19-20

1. A ORAÇÃO**a. O que é a oração?**

- É uma comunicação de duas vias, pois existe um diálogo entre Deus e o homem (Jer. 33:3);
- É um deleite e um privilégio. De nenhuma maneira é uma carga;
- Deve ser sincera (autêntica, sem máscaras, nem religiosidade);
- Não é para ouvir o que queremos;
- É para conectar-nos com a vontade de Deus;
- É a armadura do crente (Mt. 21:12).

Obstáculos de la oración

Sesión 2



- O PECADO. (Sal. 51:12; 1 Jn. 1:9)
- OS ÍDOLOS. (Sal. 115)
- AVAREZA – COBIÇA. (Sal. 119:36; Lc. 12:15)
- FALTA DE PERDÃO. (Ro. 12:10-14)
- INCREDELIDADE – DÚVIDA. (Mr. 6:2-6; He. 3:12)

b. Obstáculos da oração

- O PECADO (Sal. 51:12; 1 Jn. 1:9). A forma de acercar-se a orar é com coração humilde e arrependido. A confissão é o primeiro passo;
- OS ÍDOLOS (Sal. 115);
- A AVAREZA-COBIÇA (Sal. 119:36; Lc. 12:15);
- FALTA DE PERDÃO (Ro. 12:10-14);
- INCREDELIDADE – DÚVIDA (Mr. 6:2-6; He. 3:12).

c. Efeitos da oração

- Cada vez que oramos o Senhor vem ajudar-nos e nos levanta com sua destra;
- A oração contínua é imprescindível. Uma oração sem descanso, mantida como uma atitude e feita incessantemente durante os dias comuns quando tudo está calmo, é vital. (Ap. 12:10);
- Nossa oração pode requerer um pouco mais de tempo para ser respondida. Ainda que tenhamos que esperar a oração deve ser:
 - Frequente;
 - Em unidade (2 ou mais pessoas);
 - Uma oração de guerra.

d. Disciplina de oração do plantador

Todo plantador de igrejas deve desenvolver a disciplina da oração como garantia da intervenção de Deus na obra.

O desenvolvimento dos hábitos depende da repetição das ações.

LUGAR: Determine um lugar que reúna as características de tranquilidade, concentração, privacidade e espontaneidade. Que permita seu tempo diário de oração.

TIEMPO: Marque um horário diariamente e tempo de duração específico para orar.

PROPÓSITOS: Desenvolva uma lista para a oração na que possa escrever necessidades pessoais, especiais, e de intercessão, ações de graças e louvores. Não esqueça de registrar as orações respondidas.

Efeitos da oração

Sessão 2

- Cada vez que oramos, o Senhor vem à nossa ajuda e nos levanta com sua destra.
- A oração contínua é imprescindível.
- Nossa oração pode requerer um pouco mais de tempo para ser respondida.
 - Frequente.
 - Em união (2 ou mais pessoas).
 - Deve ser uma oração de guerra.

Nota: Procure sócios de oração em igrejas próximas, igreja mãe, igrejas da denominação e outros.

Se o grupo é muito grande (mais de 15 pessoas) forme grupos pequenos.

O plantador deverá identificar o mais rápido possível um líder de oração que se encarregará de dar continuidade.

Disciplina de oração

Sessão 2

O desenvolvimento dos hábitos dependem da repetição das ações.

LUGAR | Determine um lugar que permita seu tempo diário de oração.

TEMPO | Separe um horário e tempo de duração específico diário para orar.

PROPÓSITOS | Desenvolva uma lista de oração específica.



Anexo 2

Nota: Utilize o Anexo 2.

Estrutura de uma reunião de oração

Sessão 2

- a. Inicie a reunião com louvor ENFOCADO à plantação de igrejas.
- a. Prepare o grupo anímica e espiritualmente para a intercessão pela zona de plantação.
- a. Divida em grupos pequenos e entregue temas e necessidades ESPECÍFICAS.
- a. Reuna os grupos e termine com ação de graças e adoração.

2. ESTRUTURA DE UMA REUNIÃO DE ORAÇÃO

Convide irmãos dispostos a comprometer-se com a oração a favor da nova obra e siga a seguinte dinâmica em seu grupo:

- a. Inicie a reunião com louvor ENFOCADO à plantação de igrejas.
- b. Prepare o grupo anímica e espiritualmente para a intercessão pela zona de plantação. Entregue dados e testemunhos específicos da área de plantação.
- c. Forme grupos pequenos e entregue temas e necessidades ESPECÍFICAS a cada um deles, a partir do diagnóstico de campo.
- d. Reúna os grupos e termine com ação de graças e adoração. Convide a um COMPROMISSO aqueles que desejem inscrever-se como sócios de oração permanente.

Sócios de oração permanente

Sessão 2

- a. Elabore uma lista com os nomes das pessoas que se comprometeram como sócios de oração.
- b. Distribua uma lista de necessidades, obstáculos e desafios espirituais e materiais que identificaram na zona de plantação.

**3. SÓCIOS PERMANENTES DE ORAÇÃO**

- a. Prepare uma lista com os nomes das pessoas que se comprometeram como sócios de oração. Cada um deles deverá escolher um dia da semana para interceder pela plantação da igreja ou combinar uma hora específica no dia para a oração.
- b. Distribua uma lista de necessidades, obstáculos, desafios espirituais e materiais que identificou na zona de plantação. E, entregue um relatório atualizado do avanço da obra cada mês a seus sócios de oração. Leve um registro de oração respondida.

ANEXO 2: AGENDA DE ORAÇÃO

- Selecione um lugar em que possa ter privacidade, tranquilidade e que se encontre livre de interrupções.
- Indique uma hora específica do dia em que se compromete a orar por propósitos específicos que podem ser escritos na coluna esquerda da página seguinte.
- Marque com um “x” só os dias em que tem tido seu tempo de oração.
- Na coluna direita da página seguinte escreva e celebre as orações respondidas

SEMANA	JANEIRO						
	D	S	T	Q	Q	S	S
1							
2							
3							
4							
5							

SEMANA	FEVEREIRO						
	D	S	T	Q	Q	S	S
1							
2							
3							
4							
5							

SEMANA	MARÇO						
	D	S	T	Q	Q	S	S
1							
2							
3							
4							
5							

SEMANA	ABRIL						
	D	S	T	Q	Q	S	S
1							
2							
3							
4							
5							

SEMANA	MAIO						
	D	S	T	Q	Q	S	S
1							
2							
3							
4							
5							

SEMANA	JUNHO						
	D	S	T	Q	Q	S	S
1							
2							
3							
4							
5							

SEMANA	JULHO						
	D	S	T	Q	Q	S	S
1							
2							
3							
4							
5							

SEMANA	AGOSTO						
	D	S	T	Q	Q	S	S
1							
2							
3							
4							
5							

SEMANA	SETEMBRO						
	D	S	T	Q	Q	S	S
1							
2							
3							
4							
5							

SEMANA	OUTUBRO						
	D	S	T	Q	Q	S	S
1							
2							
3							
4							
5							

SEMANA	NOVEMBRO						
	D	S	T	Q	Q	S	S
1							
2							
3							
4							
5							

SEMANA	DEZEMBRO						
	D	S	T	Q	Q	S	S
1							
2							
3							
4							
5							

INVESTIGAÇÃO DE CAMPO: ANÁLISE DA COMUNIDADE

A. Descrição da sessão

Esta sessão ajuda ao plantador a determinar onde e como trabalhar em sua zona de plantação, aproveitando as características próprias do setor.

B. Objetivo da sessão e indicadores

Equipa ao plantador com um instrumento de conhecimento do campo.

1. Preparará um mapa descritivo de sua zona;
2. Realizará uma pesquisa em sua zona;
3. Identificará a melhor estratégia para iniciar a plantação em sua zona.

C. Introdução

É uma ferramenta que serve para identificar as necessidades das zonas de plantação e as oportunidades que estas apresentam.

POSIÇÃO GEOGRÁFICA: Nome da comunidade, comunidades vizinhas, sítios geográficos importantes (lagos, rios, montanhas, etc).

POSIÇÃO DEMOGRÁFICA: Análise da população por oportunidades (crianças, mulheres, homens, famílias, terceira idade, incapazes).

DADOS GERAIS: Áreas comunitárias, centros de saúde, zonas de recreação, mercados, praças, centros comerciais, polícia, bombeiros, outras igrejas evangélicas, outros grupos religiosos, lugares de obra social existentes, vias de acesso, rodovia, linhas de trem, etc.

SESSÃO 3

Investigação de campo: Análise da comunidade

Sessão 3

Objetivo da sessão e indicadores

O plantador:

1. Elaborará um mapa descritivo de sua zona;
2. Realizará uma pesquisa em sua zona;
3. Identificará a melhor estratégia para iniciar a plantação em sua zona.

Introdução

Sessão 3

Serve para identificar as necessidades das zonas de plantação e as oportunidades que elas apresentam.

POSIÇÃO GEOGRÁFICA: Nome da comunidade, comunidades vizinhas, sítios geográficos importantes.

POSIÇÃO DEMOGRÁFICA: Análise da população por oportunidades.

DADOS GERAIS: Áreas comunitárias, centros de saúde, zonas de recreação, etc.



Bosquejo Sessão 3

Nm. 13:1-2
Nm. 13:17-20a

De acordo com os textos bíblicos o que os israelitas tinham que fazer?

RECONHECER A TERRA.
OBSERVAR SUAS CARACTERÍSTICAS.

Faça um mapa descritivo de sua zona 

D. Bosquejo

«E falou o Senhor Deus a Moisés dizendo:
Envia homens que espiem a terra de Canaã, que eu hei de dar aos filhos de Israel; de cada tribo de seus pais enviareis um homem, sendo cada qual maioral entre eles.» **Nm. 13:1-2**

«Enviou-os pois Moisés a espiar a terra de Canaã, e disse-lhes:
Subi por aqui para a banda do sul, e subi à montanha; e vede que terra é, e o povo que nela habita, se é forte ou fraco, se pouco ou muito; e qual é a terra em que habita, se boa ou má; e quais são as cidades em que habita, se em arraiais, ou em fortalezas. Também qual é a terra, se grossa ou magra; se nela há árvores, ou não; e esforçai-vos, e tomai do fruto da terra.» **Nm. 13:17-20a**

O que os israelitas tinham que fazer de acordo aos textos bíblicos?

- **RECONHECER A TERRA;**
- **OBSERVAR SUAS CARACTERÍSTICAS.**

Pense, por que Deus os enviou para que o fizessem?
(CHUVA DE IDEIAS).

Uma investigação de campo indicará os grupos de pessoas que o plantador deverá alcançar e quais obstáculos terá que enfrentar. Uma boa investigação de campo inclui o preparo de um mapa e uma pesquisa na zona de plantação.

1. PREPARE UM MAPA DESCRITIVO DE SUA ZONA

Prepare um mapa da zona em que vai plantar a igreja identificando as três variáveis mencionadas na introdução.

Nota: Utilize a página seguinte para preparar o mapa.



MAPA DESCRITIVO DE SUA ZONA

2. FAÇA UMA CAMINHADA DE RECONHECIMENTO

Caminhada de reconhecimento Sessão 3



Para identificar as características de sua zona de plantação e indicá-las em seu mapa realize uma caminhada pela zona de plantação. Enquanto caminha, ore pelas pessoas que vê, por suas necessidades ou por qualquer coisa que Deus traga a sua mente.

Para identificar as características de sua zona de plantação e indicá-las em seu mapa realize uma caminhada pela zona de plantação. Enquanto caminha, ore pelas pessoas que vê, por suas necessidades ou por qualquer coisa que Deus lhe traga a mente.

Pesquisa Sessão 3

Recomendações para a pesquisa:

- Pode realizá-la com uma equipe de apoio;
- Faça o entrevistado sentir que sua opinião é valorizada;
- Olhe nos olhos sem dureza, mas olhe nos olhos;
- Cumprimente com cordialidade e amabilidade;
- Mostre que o que está realizando é uma pesquisa para conhecer a melhor e mais apropriada maneira de realizar uma obra comunitária na zona;
- Solicite autorização para fazer as perguntas à pessoa entrevistada;
- Aproveite este tempo e exercício para ganhar relações chave na comunidade;
- A entrevista deve ser uma conversação descontraída.

Anexo 3

3. REALIZE UMA PESQUISA

Realize a pesquisa em sua zona de plantação tendo em conta as seguintes recomendações:

- Pode realizar esta pesquisa com uma equipe de apoio;
- Faça o entrevistado sentir que a opinião que está compartilhando é valorizada;
- Olhe nos olhos sem dureza, mas olhe nos olhos;
- Cumprimente com cordialidade e amabilidade;
- Mostre que o que está realizando é uma pesquisa para conhecer melhor e realizar de uma maneira mais apropriada uma obra comunitária na zona;
- Solicite autorização para fazer as perguntas à pessoa entrevistada;
- Aproveite este tempo e exercício para ganhar relações chave na comunidade;
- A entrevista deve ser uma conversação descontraída e amena, sorria!

Nota: Realize a pesquisa do Anexo 3.

4. ESCREVA UM RESUMO

Analise os dados recopilados e escreva um resumo baseado nas seguintes indicações.

a. Resuma o que aprendeu sobre a comunidade.

Em uma página descreva a zona, suas necessidades, observações quanto aos hábitos das pessoas.

b. Escolha o ponto de entrada para o Evangelismo.

Com quem começará? Onde as pessoas estão mais receptivas? O Apóstolo Paulo normalmente encontrou as pessoas mais receptivas primeiramente na sinagoga. Logo, ele trabalhou a partir dali através das redes de relacionamento. Há pessoas dispostas a participar em um grupo de estudo bíblico? Assegure-se de não incluir pessoas de outras congregações da zona.

c. Escolha sua metodologia para o ministério social.

Quais são as necessidades mais importantes na zona? Escolha a qual delas você poderia atender segundo suas possibilidades.

Escreva um resumo Sessão 3

Analisar os dados recopilados e escrever um resumo baseado nas seguintes indicações.

- a. Resuma o que aprendeu sobre a comunidade.
- b. Escolha o ponto de entrada para o Evangelismo.
- c. Escolha sua metodologia para o ministério social.



AMBADE

ANEXO 3: PESQUISA

ASPECTOS CULTURAIS

Quais são as celebrações ou dias festivos mais importantes nesta área?

Como são celebrados?

O que essas celebrações alcançam?

Quais são os problemas sociais mais graves em sua comunidade?

Alcoolismo

Idosos abandonados

Drogas

Crianças abandonadas

Insegurança

Outros Quais?

Quem são os líderes mais reconhecidos na comunidade?

Por que são considerados líderes?

Indique cinco coisas que a comunidade valoriza de seus líderes:

Honestidade

Generosidade

Outra Qual?

Capacidade

Solidariedade

ASPECTOS SOCIAIS

Quando está doente aonde vai para receber ajuda?

Acredita na sorte? Sim Não

Acredita que pode controlar seu futuro e melhorar sua vida? Sim Não

Frequenta uma igreja regularmente? Sim Não

Si fue Sí, por favor especifique:

Semanalmente Mensalmente Nas festas Outros

Si su respuesta fue No, diga por qué: _____

PERSPECTIVA ACERCA DE DEUS

Acredita em Deus? Sim Não

Escutou falar de Jesus Cristo? Sim Não

O que sabe sobre Ele? _____

Identifica-se com alguma religião? Sim Não

¿Cuál y por qué?

OBSERVAÇÕES:

TEOLOGIA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DNA DA IGREJA MÃE

SESSÃO 4

Teologia da prestação de contas D.N.A. da igreja-mãe

Sessão 4

Objetivo da sessão e indicadores

O plantador conhecerá e praticará, como uma disciplina, a importância do tutor. Uma abertura para um auto-exame e confissão de faltas no pessoal, para Deus e a seu tutor.

A. Descrição da sessão

Nesta sessão o plantador reconhecerá que necessita três classes de amizades. Sua relação pessoal com Jesus Cristo, a mais importante. Uma relação com sua equipe de trabalho, sua família e a igreja. E finalmente sua relação com seu tutor.

B. Objetivo da sessão e indicadores

O plantador conhecerá e praticará, como uma disciplina, a importância da tutoria tendo oportunidade para autoexame transparente com Deus e com seu tutor.

C. Introdução

A tutoria é um processo no qual uma pessoa com experiência ajuda a outra a cultivar suas metas e habilidades.

Um instrutor tutor:

- Constrói uma relação especial com seus discípulos;
- Modela um estilo de vida digno de ser imitado;
- Reconhece e afirma o potencial que o outro tem;
- Dedicar tempo;
- Está disposto a ensinar;
- Contagia valores de vida e ministério;
- Ajuda seu discípulo a tomar as decisões que lhe correspondem e que assuma sua responsabilidade;
- Celebra o bem feito e motiva ao discípulo onde errou e onde pode melhorar.

Sessão-4
Introdução

A tutoria é um processo no qual uma pessoa experiente ajuda a outra a cultivar suas metas e habilidades. Um mestre tutor:

- Constrói uma relação especial com seus discípulos.
- Modela um estilo de vida digno de ser imitado.
- Reconhece e afirma o potencial que o outro tem.
- Dedicar tempo.
- Está disposto a ensinar.
- Contagia valores de vida e ministério.
- Ajuda seu discípulo a tomar as decisões que lhe correspondem e assumir sua responsabilidade.
- Celebra o que foi bem feito e motiva ao discípulo onde errou e onde pode melhorar.



Atos 11:22-25

1. Ter um tutor ou um companheiro a quem prestar contas é **BÍBLICO**.
2. Ter um tutor ou companheiro a quem prestar contas é vital no caminho para a **MATURIDADE** espiritual do discípulo em integridade.



D. Bosquejo

1. POR QUE PRECISO DE UM TUTOR?

- a. Ter um tutor ou um companheiro a quem prestar contas é **BÍBLICO**.

«E chegou a fama destas coisas aos ouvidos da igreja que estava em Jerusalém; e enviaram a Barnabé à Antioquia. O qual, quando chegou, e viu a graça de Deus, se alegrou, e exortou a todos a que permanecessem no Senhor com propósito de coração.

Porque era homem de bem, e cheio do Espírito Santo e de fé. E muita gente se uniu ao Senhor.

E partiu Barnabé para Tarso, a buscar Saulo; e, achando-o, o conduziu para Antioquia.

E sucedeu que todo um ano se reuniram naquela igreja; e ensinaram muita gente; e em Antioquia foram os discípulos, pela primeira vez, chamados cristãos.»

Hch. 11:22-26

Como Barnabé acompanhou a Paulo durante um ano, assim o tutor acompanhará ao plantador.

- b. Ter um tutor ou companheiro a quem prestar contas é vital no caminho para o CRESCIMENTO espiritual do discípulo em integridade.

Elementos da tutoria para o discípulo
Sessão 4



- Faça do encontro com seu tutor uma oportunidade de transparência.
- Faça do encontro com seu tutor uma prioridade em sua agenda.
- Preste contas ao tutor de sua disciplina espiritual: oração, meditação e estudo da Bíblia.

2. ELEMENTOS DA TUTORIA PARA O DISCÍPULO

- a. Faça do encontro com seu tutor uma oportunidade de transparência;
- b. Faça do encontro com seu tutor uma prioridade em sua agenda;
- c. Preste contas ao tutor de sua disciplina espiritual: oração, meditação e estudo da Bíblia.

3. QUEM DEVE PRESTAR CONTAS?

A prestação de contas é uma relação de vínculo com outra pessoa. Nela se desenvolve o crescimento, a excelência moral e ética, ao mostrar nossa responsabilidade e transparência com outras pessoas.

4. POR QUE DEVEMOS CONSIDERAR SER RESPONSÁVEIS DIANTE DE ALGUÉM MAIS?

«Aquele pois que cuida estar em pé, olhe não caia.»
1 Co. 10:12

Todo homem e mulher devem tornar-se responsáveis diante:

- Deus;
- Seu cônjuge;
- Sua família;
- Seus discípulos;
- Seus líderes (seu tutor).

5. A PRESTAÇÃO DE CONTAS AJUDA A PREVENIR A FALÊNCIA MORAL E ESPIRITUAL

«O que encontre suas transgressões, nunca prosperará, mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia.»
Pr. 28:13

A prestação de contas fortalece nossa pessoa. Não há melhor sensação no mundo que saber que nos encontramos em dia com Deus e com nosso próximo.

Quem deve prestar contas? Sessão 4

 A prestação de contas é uma relação de vínculo com outra pessoa.

Por que devemos considerar ser responsáveis ante alguém mais?  1 Co. 10:12

Todo homem e mulher deve ser responsável ante:

- Deus
- Seu cônjuge
- Sua família
- Seus discípulos
- Seus líderes (seu tutor)

Prestação de contas previne o fracasso Sessão 4

 Pr. 28:13

- Quem não presta contas a seu pastor ou um tutor pode facilmente cair no erro doutrinário ou espiritual.
- Quem não tem vontade de prestar contas a seu cônjuge cairá em erro moral.
- Quem não presta contas do que lhe foi delegado ante seus líderes, provoca recio, criando assim uma oportunidade para acusações contra eles mesmos.

Anexo 4

- Quem não presta contas a seu pastor ou um tutor pode facilmente cair em erro doutrinal ou espiritual.
- Quem não tem vontade de prestar contas a seu cônjuge cairá em um erro moral.
- Quem não presta contas do que lhe foi delegado ante seus líderes, provoca receio, criando assim uma oportunidade para acusações contra si mesmo.

A elaboração de relatórios nos permite autodiagnosticar, e assim, exercer a prestação de contas dentro do processo de plantação de igrejas.

Nota: O instrutor indicará como preencher o formulário "ABC do Plantador" do Anexo 4. Este formulário deverá ser entregue depois do módulo 2 em cada reunião de capacitação.

ANEXO 3: ABC DO PLANTADOR

Relatório mensal

DADOS GERAIS

MÊS DO RELATÓRIO	
NOME DO PLANTADOR	
SETOR DE PLANTAÇÃO	
COORDENADOR DE ZONA	

PESSOAS

NOVOS CONTATOS PESSOAS EVANGELIZADAS NO CONTEXTO DA PLANTAÇÃO	
NOVAS CONVERSÕES SEGUIDORES DE CRISTO	
NOVAS PESSOAS BATIZADAS PESSOAS QUE PARTICIPARAM NO SACRAMENTO DO BATISMO	
NOVOS LÍDERES EM TREINAMENTO PESSOAS SENDO TREINADAS PARA A LIDERANÇA	

GRUPOS PEQUENOS: Mínimo 2 novos discípulos e um líder por grupo

NOVOS GRUPOS PEQUENOS GRUPOS PEQUEÑOS INICIADOS ESTE MÊS	
NUEVAS PERSONAS EN GRUPOS PEQUENOS GRUPOS PEQUENOS INICIADOS ESTE MÊS	
NOVOS LÍDERES COM GRUPOS PEQUEÑOS NOVOS LÍDERES COM GRUPO SOB SUPERVISÃO DO PLANTADOR	

PEDIDOS DE ORAÇÃO

1. _____
2. _____
3. _____

TESTEMUNHOS

TEMPO DE TRABALHO:

I. Atividade em aula

1. Prática da entrevista (Faça as mudanças necessárias ao contexto).
2. Explicação das atividades para o próximo módulo.
3. Oração de investidura (Benção aos plantadores).

II. Para o próximo módulo

1. Faça os ajustes necessários em suas declarações de visão, missão, declaração de fé e valores centrais. Escreva-as e entregue-as a seu tutor ou coordenador.
2. Desenvolva uma lista de sócios de oração.
3. Prepare o mapa descritivo de sua zona. Prepare o número de pesquisas que seu tutor ou coordenador indiquem (Sugerimos 10). Faça o resumo e apresente-o no próximo módulo junto com o mapa descritivo de sua zona. Entregue uma cópia a seu tutor ou coordenador ao iniciar o próximo módulo.
4. Separe em sua agenda um tempo para a entrevista com seu coordenador ou tutor. Faça com que estas reuniões possam ser periódicas e não muito distantes uma da outra.

 <p>Tempo de Trabalho Atividade em aula</p> <ol style="list-style-type: none">1. Prática de entrevista (Faça as mudanças necessárias ao contexto).2. Explicação das atividades para o próximo módulo.3. Oração de investidura (Benção aos plantadores).	<p>Para o próximo módulo</p>  <ol style="list-style-type: none">1. Declaração de visão, missão, declaração de fé e valores centrais.2. Faça o mapa descritivo de sua zona. Pesquisas que seu tutor ou coordenador indiquem. Resumo3. Separe em sua agenda um tempo para sua entrevista com seu coordenador ou tutor.
--	--